

**A IMPLEMENTAÇÃO DA VARIAÇÃO  
NAS ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO  
DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: EVIDÊNCIAS DE DADOS  
SERIADOS PARA O DEBATE TEÓRICO**

*Matheus de Castro Ramos Fialho* (UFF)

[matheusfialho@id.uff.br](mailto:matheusfialho@id.uff.br)

*Leonardo Ferreira Kaltner* (UFF)

[leonardokaltner@id.uff.br](mailto:leonardokaltner@id.uff.br)

Este trabalho investiga o processo de variação e mudança nas estratégias de relativização do português brasileiro (PB) culto, com foco na realização das estratégias canônica, copiadora e cortadora (já descritas por Tarallo 1985) ao longo do tempo. Sob a égide da Sociolinguística Variacionista, a pesquisa utiliza a análise de dados seriados como evidência empírica fundamental para promover o confronto entre modelos teóricos concorrentes. O cerne da discussão reside no embate entre as perspectivas que circunscrevem a variação ao paradigma dos pronomes relativos (Tarallo, 1985; Ribeiro, 2009) e a proposta que a localiza na posição de relativização (Kato e Nunes, 2009). A partir de textos jornalísticos do *corpus* VARPORT, em um recorte temporal que compreende os anos de 1808 a 2000, busca-se testar a validade dessas hipóteses em perspectiva diacrônica. Adicionalmente, avalia-se a produtividade da Hierarquia de Acessibilidade (Keenan e Comrie, 1977) no registro formal. Mediante o tratamento estatístico multivariável, a análise busca diagnosticar se as trajetórias observadas configuram uma mudança em curso ou uma estabilidade variável, contribuindo para o debate sobre a polarização sociolinguística no Brasil a partir de uma base empírica longitudinal.

Palavras-chave:

Português Brasileiro. Orações relativas.

Sociolinguística Variacionista.